PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 79/2021

Concede a Medalha Thomé de Souza a Ana Marcela Cunha.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha Thomé de Souza a Ana Marcela Cunha.

Art. 2º. Será marcado a Sessão Especial para entrega da referia honraria.

Art. 3º. As despesas para a realização da entrega desta honraria será às expensas do orçamento vigente desta Câmara Municipal.

Art. 4º. Esta resolução entre vigor na data da sua publicação.

Salvador, 12 de agosto de 2021.

MAURICIO TRINDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

JUSTIFICATIVA

A nadadora (maratona aquática) Ana Marcela Jesus Soares da Cunha, nasceu em Salvador em 23/03/1992. Campeã do prêmio de maior nadadora de águas abertas do mundo por 6 vezes (2010, 2014, 2015, 2017, 2018 e 2019).

Filha de pai nadador e mãe ginasta, começou a nadar aos 2 anos. Em 2001 passou a treinar no Clube Olímpico de Natação em Salvador e, em 2007, se transferiu para a Universidade Santa Cecília (UNISANTA), em Santos (litoral paulista).

Participou da prova nos Jogos Olímpicos de Verão de 2008, realizados em Pequim, na qual terminou na 5ª colocação na Maratona de 10 quilômetros e do Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos de Roma 2009, onde ficou na 22.ª colocação na maratona de 10 km.

Ganhou o bronze no mundial da categoria, e foi campeã do circuito Copa do Mundo em 2010. Com isso, foi eleita pela Federação Internacional de Natação (FINA) a melhor nadadora de águas abertas desta temporada.

Nos Jogos Pan-Americanos de 2011, ficou em 5.º lugar na maratona de 10 quilômetros.

No Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos de 2013, em Barcelona, ela ganhou a medalha de bronze na Maratona Aquática de 5 quilômetros. Poucos dias depois, obteve a medalha de prata na prova de 10 quilômetros.

Em 2014, venceu a Travessia Capri-Napoli, tradicional prova italiana cuja distância é de 36 km, marcando o novo recorde da travessia, com o tempo de 6 horas 24 minutos 47 segundos.

Em 2015, no Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos, ela ganhou a medalha de bronze na Maratona Aquática de 10 quilômetros. Dois dias depois, ela ganhou a prata, na prova de Equipe Mista de 5 quilômetros. Em agosto, ela se tornou bicampeã mundial da prova da Maratona Aquática de 25 quilômetros. Aos 23 anos de idade, Ana Marcela se tornou a mulher brasileira com mais medalhas obtidas em campeonatos mundiais de esportes olímpicos.

Em 2019, ela entrou no International Marathon Swimming Hall of Fame que é um salão da fama destinado aos esportistas, treinadores e envolvidos com os esportes aquáticos. Este salão da fama é dedicado a promover os esportes e a imortalizar as grandes contribuições para suas melhorias.

Nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 fez história conquistando a 1ª medalha de ouro do Brasil na prova de 10 quilômetros em Pan-Americano.

Ana Marcela classificou-se para a prova de maratona aquática dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 (realizado em 2021) e foi campeã olímpica, ao vencer a prova de 10km.

Face o exposto, solicito dos demais Edis, o apoio na aprovação dessa justa homenagem, a Ana Marcela Cunha que tanto orgulho e alegria trouxe a população soteropolitana.

Salvador, 12 de agosto de 2021.

MAURICIO TRINDADE